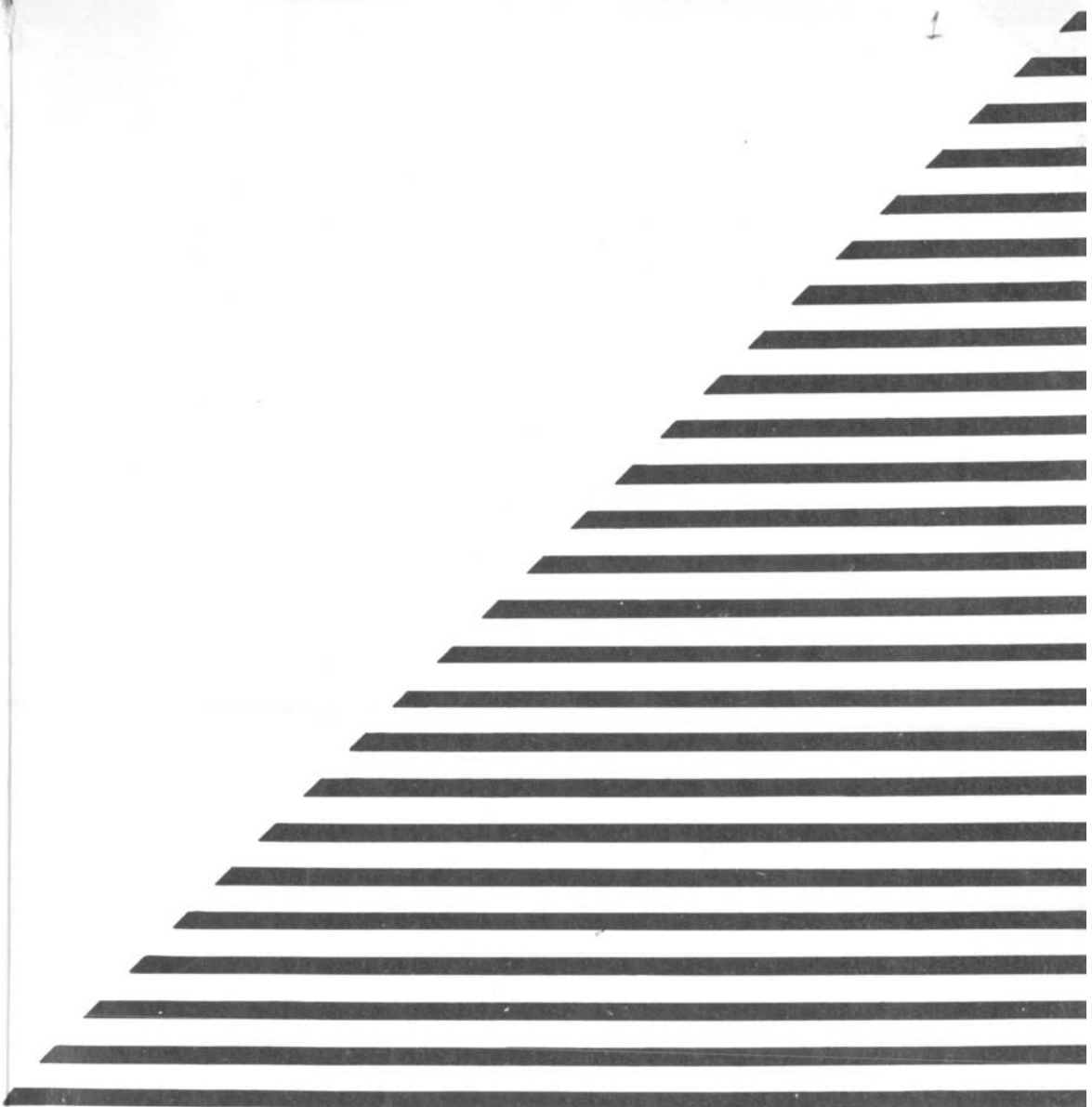


ANAIIS DO I CONGRESSO  
BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA  
01



ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS BRASILEIROS

**ANAIIS DO I CONGRESSO  
BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA**

Rio de Janeiro, de 15 a 20 de outubro de 1972

## A IMPORTÂNCIA DO ARQUIVO E LEVANTAMENTO DE DOCUMENTOS HISTÓRICOS NO ESTADO DA GUANABARA

Alunas do Curso de Museu do Museu Histórico Nacional, *Rio de Janeiro*

*Irene Zoffoli*

*Liana R. Teresa de Ocampo*

*Irene Farriá*

*Lia da Costa Maduro*

Analizam o processo histórico de transmissão da cultura para afirmar que o mundo atual traduz seu vasto acervo de conhecimentos em imensa massa documental. Consideram que da qualidade do "DADO" sistematizado depende a perfeição do sistema de informação. Concluem que este fato exigiu a criação de arquivos cada vez maiores, implicando na adoção de uma tecnologia avançada. Mencionam finalmente as entidades oficiais e privadas que se ocupam do arquivo e levantamento de dados de natureza histórica, cujo número consideram elevado, mas observam que é preferível esta dispersão a que tais documentos sejam guardados por entidades não qualificadas.

## THE IMPORTANCE OF ARCHIVES AND THE REGISTRATION OF HISTORICAL DOCUMENTS IN THE STATE OF GUANABARA

The authors analyze the historical process of culture transmission, affirming that in present times a vast store of knowledge is being translated into an immense mass of documents. This requires the creation of increasingly larger archives, which means the use of advanced technology. The number of private and official entities active in the archival field is large, but such dispersion is preferable to allowing documents to be managed by unqualified agencies.

## L'IMPORTANCE DE L'ARCHIVE ET SOULÈVEMENT DE DOCUMENTS HISTORIQUES DANS L'ÉTAT DE LA GUANABARA

Elles analysent le procès historique de transmission de la culture pour affirmer que le monde actuel traduit son vaste amas de connaissances dans une immense masse de documents. Elles considèrent que de la qualité de l'élément systématisé dépend la perfection du système de renseignement. Elles concluent que ce fait exigea la création d'archives toujours plus grands, en engageant a suivre une technologie avancée. Elles mentionnent enfin les entités officielles et particulières qui s'occupent de l'archive et du soulèvement d'éléments de nature historique, dont le numéro eles considèrent haut, mais elles observent que cette dispersion est préférable que tels documents soient gardés par des entités non autorisées.

Desde a mais recuada Antiguidade, foi inerente ao homem o desejo de preservar, transmitindo, os conhecimentos que absorvia. Nessa tarefa, seu cérebro seria o arquivo de que primeiro se serviria.

O desenrolar da História permitiu o paralelo evoluir dos processos de transmissão de cultura. Toda uma variada gama de modalidades pode ser então observada.

Inicialmente é a tradição oral e talvez mesmo as pinturas rupestres que permitem a conservação dos costumes do grupo, dessa forma preservados através as gerações.

O surgimento da escrita proporciona a possibilidade de um registro mais efetivo e duradouro. São verdadeiros arquivos compostos por rolos de papiro, tabuinhas de argila com inscrições cuneiformes, enfim, registros os mais diversos, cuja finalidade é, no entanto, única: deixar registrada uma informação para que outro homem dela possa tomar conhecimento.

Passando por toda a Antiguidade, chegamos à Idade Média, cujo final traria um invento de contribuição ímpar para o rápido crescimento, consolidação e diferenciação dos arquivos oficiais: a IMPRENSA.

Após a Revolução Francesa os arquivos passam a ter organização e legislação próprias, quando então sua consulta é franqueada ao público.

O mundo de hoje traduz seu vasto acervo de conhecimentos em imensa massa documental, de cuja consulta depende fundamentalmente o homem para a realização de seus esquemas operacionais. Numa analogia, podemos comparar a importância do arquivo para um centro de trabalho com a do cérebro para o corpo humano.

Considerando que da qualidade do DADO sistematizado ou REGISTRO depende o perfeito funcionamento do sistema de informação, tornou-se necessária a criação de arquivos cada vez maiores e mais complexos, bem como toda uma sistemática visando sua utilização. Técnicas a cada passo mais variadas e complexas são utilizadas no registro de dados, indo do simples papel até fitas magnéticas e cartões perfurados, passando por fotografias, filmes, microfilmes, lâminas, chapas de Raios X, etc.

A evolução tecnológica aplicada à disseminação de arquivos ocasionou o surgimento de uma nova fase, com a utilização de equipamentos eletrônicos, permitindo o exame e manipulação de grandes massas de dados em um tempo mínimo, de muito superando os métodos de processamento manuais.

Para exprimir o tratamento mecanizado de dados criou-se o termo INFORMÁTICA, proveniente da junção das palavras *Informação e Automática*.

O processamento eletrônico de dados faz pensar numa centralização absoluta de todos os arquivos, denominando-se ao órgão então criado

BANCO DE DADOS. No entanto tal hipótese não possui até o momento inteira viabilidade operacional, persistindo dificuldades que ainda fazem recomendar a setorização por especialidade.

Atendendo aos objetivos do tema a abordar, enfocaremos a seguir as entidades que, no Estado da Guanabara, se ocupam do arquivo e levantamento dos dados de natureza histórica.

O acervo atinente ao referido assunto encontra-se distribuído entre grande número de organismos federais, estaduais, religiosos e particulares, ocasionando-se daí enorme dispersão, preferível no entanto à guarda em mãos de elementos não qualificados para sua adequada preservação.

São os seguintes os organismos sob cuja guarda se encontra nossa matéria documental de caráter histórico:

– Arquivo Nacional – dependência do Ministério da Justiça. Fundado em 2-1-1838.

– Biblioteca Nacional – dependência do Ministério da Educação e Cultura. Fundada por D. João VI.

– Museu Histórico Nacional – dependência do Ministério da Educação e Cultura. Fundado em 1922, no governo de Epitácio Pessoa, por iniciativa de Gustavo Barroso.

– Patrimônio Histórico e Artístico – subordinado ao Ministério da Educação e Cultura.

– Museu Histórico da Cidade – faz parte do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Guanabara. É uma divisão do Departamento de Cultura, órgão da Secretaria de Educação e Cultura.

– Arquivo do Estado da Guanabara – faz parte da Divisão de Patrimônio Histórico e Artístico do Departamento de Cultura.

– Arquivo da Cúria Metropolitana.

– Arquivo da Escola Politécnica da Universidade do Rio de Janeiro.

– Arquivo do Exército – dependência do Ministério da Guerra.

– Arquivo da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

– Arquivo do Ministério da Fazenda.

– Arquivo Histórico do Banco do Brasil.

– Arquivo Histórico do Itamarati – dependência do Ministério das Relações Exteriores.

– Instituto Histórico e Geográfico do Brasil.

– Arquivo da Marinha – dependência do Ministério da Marinha.

– Arquivo de Manuscritos do Banco Nacional.

– Casa de Rui Barbosa – dependência do Ministério da Educação e Cultura. Ex-residência de Rui Barbosa, hoje transformada em museu.